

RESUMO

Este estudo investiga as relações de gênero nas aulas de Educação Física na Educação Infantil, partindo da experiência como professora e das observações que suscitaram indagações sobre a construção das identidades de gênero na infância. Como afirmam Devidé et al. (2011), a educação física desempenha papel fundamental na socialização de crianças em relação ao gênero, influenciando suas percepções e práticas corporais desde tenra idade. Adotando abordagem qualitativa (Bauer & Gaskell, 2002), caracteriza-se como estudo de caso etnográfico (André, 1995), utilizando técnicas próprias da etnografia para investigar um grupo específico. A análise dos dados foi conduzida através do método da Análise de Discurso (Gill, 2002), buscando compreender as nuances das interações de gênero durante as aulas de Educação Física. As observações das aulas e entrevistas com os professores foram realizadas em turma de 5 a 6 anos, do segundo período da educação infantil, em instituição pública de Juiz de Fora. Todos os participantes foram devidamente informados sobre a pesquisa e deram seu consentimento, garantindo a confidencialidade dos dados coletados. Os achados revelam que as crianças reproduzem, negociam e tensionam normas de gênero desde muito cedo; que as mediações pedagógicas do professor são fundamentais para promover práticas coeducativas; e que os brinquedos, espaços e materiais funcionam como produtores de sentidos sobre gênero, evidenciando a necessidade de intervenções pedagógicas intencionais comprometidas com a equidade.

Palavras-chave: coeducação; gênero; Educação Física Infantil

ABSTRACT

Exploring the complexities of gender relations in Early Childhood Physical Education, this study arises from the experience as a teacher, in which observations raised questions about the construction of gender identities in childhood. As stated by Devidé et al. (2011), Physical Education plays a fundamental role in the socialization of children regarding gender, influencing their perceptions and bodily practices from an early age. Adopting a qualitative approach (Bauer & Gaskell, 2002), this research is characterized as an ethnographic case study (André, 1995), using techniques inherent to ethnography to investigate a specific group. Data analysis will be conducted using Discourse Analysis (Gill, 2002), seeking to understand the nuances of gender interactions during Physical Education classes. Classroom observations and interviews with teachers will be carried out in a group of 5- to 6-year-old children, enrolled in the second stage of Early Childhood Education (known as Preschool II) in a public institution in Juiz de Fora, Brazil. All participants will be properly informed about the research and will provide their consent, ensuring the confidentiality of the collected data.

Keywords:coeducation; gender; Children's Physical Educatio